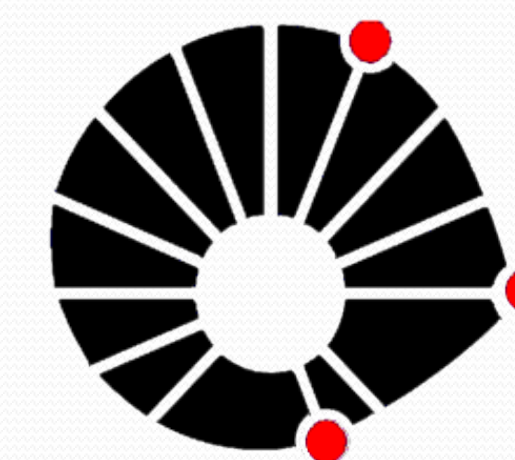


A Diretoria Executiva da FEBRABAN: organização política dos banqueiros.

Rodolfo Palazzo Dias
Mestrando em Ciência Política
IFCH/UNICAMP



UNICAMP



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Este painel apresenta resultados parciais de um estudo mais amplo sobre a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) enquanto órgão de representação da classe financeira brasileira. Verificamos através das atas das Assembléias Gerais da FEBRABAN, reunião essa que representa a maior instância de decisão da entidade, que existe um forte consenso entre os banqueiros. Problematizamos então esse consenso, buscando verificar através de outras fontes como explicá-lo.

Em entrevista com um ex-diretor da FEBRABAN, Fernando Nogueira da Costa, uma das hipóteses levantadas para explicar esse consenso seriam os temas os quais são discutidos dentro das atividades quotidianas da Federação. Segundo o entrevistado, os principais assuntos discutidos dentro da Diretoria Executiva da FEBRABAN (instância responsável pelo funcionamento operacional da entidade) seriam assuntos principalmente administrativos e jurídicos, sendo os temas que poderiam produzir conflitos por interesses concorrenciais distintos fora da pauta de temas.

A tabela abaixo representa um estudo sobre as pautas de 11 reuniões da Diretoria Executiva. Os temas dessas pautas foram classificados nos itens presentes na primeira coluna da tabela. Encontramos alguns temas que se destacam dos outros, como os debates sobre *regulamentação bancária* (primeiro grupo de assuntos), *relações dos banqueiros* principalmente com pessoas do Poder Executivo, *ações jurídicas* movidas tanto contra bancos específicos como também contra o sistema bancário, atividades organizadas pela FEBRABAN, principalmente sobre temas como *atividade bancária* e *eventos direcionados ao setor judiciário*, e por último *assuntos organizacionais*, como troca de cargos dentro da FEBRABAN ou planejamento estratégico da entidade.

Percebemos que os assuntos debatidos na reuniões apontam para um debate assentado principalmente de temas que refletem o interesse comum do empresariado financeiro, sendo tais temas úteis para fazermos uma caracterização do perfil dos interesses comuns dos banqueiros brasileiros.

Regulamentação bancária: esse tema entra como pauta dentro das reuniões tanto com diretrizes estabelecidas pela própria FEBRABAN direcionadas às atividades bancárias como também discussões sobre o Estado regulando essa atividade.

Relações dos banqueiros: esse item trata dos pontos de pauta que discutem encontros dos banqueiros com pessoas vinculadas ao executivo, legislativo, judiciário, com políticos em geral e com pessoas ligadas a fração industrial da burguesia. Nesses encontros estão inclusos tanto almoços de negócio como também eventos não organizados pela FEBRABAN.

Ações jurídicas: assunto freqüente nas reuniões é a análise de ações judiciais voltadas tanto à bancos individualmente como ao sistema bancário, inclusive com contratação de escritórios de advocacia e contato com o alto escalão do poder judiciário na defesa de seus interesses.

Eventos: nesse item estão discriminados apenas os eventos promovidos pela FEBRABAN. Percebemos que a Federação possui forte envolvimento na organização de eventos ligados ao setor de atividade bancária e com o judiciário.

Assuntos organizacionais: Esse tema abrange assuntos tanto de mudança de cargos internos dentro da FEBRABAN, como também planejamento estratégico da instituição.

Assuntos debatidos	12/7/06	9/8/06	20/9/06	18/10/06	8/11/06	7/3/07	21/3/07	18/4/07	9/5/07	23/5/07	6/6/07	Total	%	%
Auto-regulação	2	0	0	1	1	5	2	1	1	1	1	15	6,98	22,79
Regulamentação do Executivo	1	2	6	1	2	1	2	1	0	0	1	17	7,91	
Regulamentação do Legislativo	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	1	5	2,33	
Regulamentação conjunta	0	1	1	2	1	2	1	0	2	2	0	12	5,58	
Relação com o Executivo	0	3	1	0	1	1	0	1	5	5	2	19	8,84	15,35
Relação com o Judiciário	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	1,86	
Relação com o Legislativo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0,93	
Relação com Políticos	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0,93	
Relação com a Fração Industrial	0	0	0	0	2	0	0	1	1	1	1	6	2,79	
Ação jurídica	3	2	2	2	1	0	0	2	4	2	1	19	8,84	13,02
Ação social	1	1	0	2	0	1	1	1	1	0	1	9	4,19	
Associações Financeiras Nacionais	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2	0,93	4,19
Associações Financeiras Internacionais	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	4	1,86	
Associações não-financeiras nacionais	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,47	
Instituições Internacionais (FMI)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0,93	
publicações	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0,93	0,93
Evento - judiciário	1	1	1	0	0	1	0	0	2	1	0	7	3,26	19,07
Evento - atividade bancária	2	2	2	1	5	6	0	2	2	2	4	28	13,02	
Evento - associação internacional	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,47	
Evento - atividades da fração industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,47	
Evento - executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,47	
Evento Social entre banqueiros	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,47	
Evento social/artístico	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0,93	
Assuntos organizacionais	0	3	2	1	0	3	1	5	4	4	3	26	12,09	20,47
Assuntos políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,47	
Assuntos econômicos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	0,93	
Estudos administrativos	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	4	1,86	
Estudos econômicos	0	0	1	1	0	2	0	0	1	0	1	6	2,79	
Relações trabalhistas	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	5	2,33	
não-identificado	0	2	0	1	2	1	2	0	0	1	0	9	4,19	4,19
Total												215	100	100,00